



## Trabalhos Científicos

**Título:** H. Pylori Associado A Úlcera Péptica Duodenal Em Criança: Relato De Caso

**Autores:** LUCAS VENTORIM CESHIM (HINSG); ANDERSOM MONTEIRO PEREIRA (HINSG); ANDRÉ SILVEIRA LOSS (HINSG)

**Resumo:** Introdução: A infecção pelo H. pylori é a causa mais comum de úlcera péptica primária gastroduodenal, em crianças e adultos. A doença é rara abaixo dos 10 anos, sendo mais rara a úlcera gástrica. São descritos quatro a seis casos novos por ano em grandes centros, sendo mais frequente em meninos. A endoscopia digestiva alta (EDA) é o método de investigação de escolha para o diagnóstico da doença ulcerosa péptica (DUP), mesmo em crianças muito pequenas. O diagnóstico e tratamento precoce são importantes para evitar complicações, como sangramento, perfuração e obstrução. Relato do Caso: Feminino, nove anos, previamente hígida; há cinco meses apresentando dor abdominal difusa, intermitente, sem associação com alimentação, sem febre ou vômitos associados, com um episódio de dor abdominal noturna. Descartou-se flatulência, verminose e uso de anti-inflamatórios. Internou devido a três episódios de hematêmese e melena. Hemograma, EAS, USG abdominal, sem alterações; EDA demonstrou úlcera duodenal bulbar e a Biópsia gástrica evidenciou H. pylori, sendo tratada. Durante a internação, permaneceu hemodinamicamente estável, sem novos episódios de hematêmese e melena, hemoglobina de 6,1mg%, sem necessidade de hemotransfusão. Alta hospitalar no quinto dia de internação em boas condições gerais. Aprovação CEP CAAE 39757314.6.0000.5069. Discussão: A doença ulcerosa péptica na infância é de difícil diagnóstico, pois as manifestações são atípicas e variam com a idade, além de ser uma doença rara abaixo dos 10 anos. Muitos pacientes pediátricos apresentam dor abdominal mal localizada, geralmente periumbilical. Relata-se hematêmese ou melena em até metade dos casos. A principal complicação é o sangramento, descrita em nosso relato pela demora diagnóstica. Conclusão: Deve-se pensar em úlcera péptica em crianças, quando há quadro de dor abdominal arrastada, mesmo tendo apresentação atípica, para tratamento precoce, diminuindo o risco de complicações e recidivas das mesmas.